

**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28º**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **Gênero, meio ambiente, desenvolvimento e políticas públicas nacionais: uma análise da Transversalização de Gênero no PEA-PESCARTE**

*Jéssica Evelyn Vasconcelos Alves, Shirlena Campos de Souza Amaral, Sandra Rangel de Souza Miscali*

Diante da exploração da natureza como recurso para o projeto de desenvolvimento global, agências multilaterais assumem compromissos que visam promover o desenvolvimento sustentável, a justiça socioambiental e a igualdade de gênero. Desde o século XX, o Brasil, enquanto país signatário, busca atender às exigências internacionais pactuadas na Agenda 2030. Como resultado, as diretrizes internacionais foram incorporadas na democratização das políticas ambientais nacionais, incluindo a criação da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA 001/10, que é um marco legal importante para a Educação Ambiental (EA) no processo de licenciamento ambiental de petróleo e gás. Com isso, no processo de democratização, o Estado voltou sua atenção para as comunidades da pesca artesanal e implementou políticas públicas de reconhecimento dessas atividades profissionais. Apesar dos avanços democráticos, o trabalho produtivo e reprodutivo das mulheres na cadeia da pesca artesanal é frequentemente desvalorizado pelas comunidades e pelo Estado, que não reconhecem sua identidade trabalhadora e impedem o acesso aos seus direitos. Em vista disso, de maneira a cumprir exigências legais acerca do licenciamento ambiental, a Petrobras mantém na região Norte Fluminense o projeto de EA PESCARTE, que tem por objetivo mobilizar e organizar os envolvidos na cadeia da pesca artesanal, mediante ações socioeducativas e fomento de projetos de Geração de Trabalho e Renda (GTR). Com essas perspectivas, têm-se como objetivo desta pesquisa analisar a transversalização de gênero adotada pelo projeto PEA-PESCARTE, a fim de identificar sua influência na participação das mulheres que integram o projeto em empreendimentos cooperativistas/associativistas. A metodologia adotada baseia-se em indicadores elaborados pelas agências internacionais voltadas ao empoderamento da autonomia física, política e econômica das mulheres. *A priori*, os resultados preliminares obtidos revelam que a Transversalização de gênero é encontrada em políticas públicas de saúde, educação, meio ambiente, trabalho e renda. Nesse sentido, compreende-se que a disseminação de ideias, símbolos e normas relacionados ao *mainstreaming* de gênero têm sido inserida na *policy* brasileira e no campo acadêmico.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)*

*Eixo temático: Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais*  
*Fomento da bolsa (quando aplicável): Capes*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **Gender, environment, development and national public policies: an analysis of Gender Mainstreaming in PEA-PESCARTE**

*Jéssica Evelyn Vasconcelos Alves, Shirlena Campos de Souza Amaral, Sandra Rangel de Souza Miscali*

Faced with the exploitation of nature as a resource for the global development project, multilateral agencies assume commitments that aim to promote sustainable development, socio-environmental justice and gender equality. Since the 20th century, Brazil, as a signatory country, has sought to meet the international requirements agreed in the 2030 Agenda. As a result, international guidelines were incorporated in the democratization of national environmental policies, including the creation of the Technical Note CGPEG/DILIC/IBAMA 001/ 10, which is an important legal framework for Environmental Education (EA) in the oil and gas environmental licensing process. As a result, in the process of democratization, the State turned its attention to artisanal fishing communities and implemented public policies to recognize these professional activities. Despite democratic advances, the productive and reproductive work of women in the artisanal fishing chain is often undervalued by communities and the State, which do not recognize their working identity and prevent access to their rights. In view of this, in order to comply with legal requirements regarding environmental licensing, Petrobras maintains the EA PESCARTE project in the North Fluminens region, which aims to mobilize and organize those involved in the artisanal fishing chain, through socio-educational actions and promotion of Work and Income Generation (GTR) projects. With these perspectives, the objective of this research is to analyze the gender mainstreaming adopted by the PEA-PESCARTE project, in order to identify its influence on the participation of women who are part of the project in cooperative/associative enterprises. The methodology adopted is based on indicators prepared by international agencies aimed at empowering women's physical, political and economic autonomy. A priori, the preliminary results obtained reveal that gender mainstreaming is found in public health, education, environment, work and income policies. In this sense, it is understood that the dissemination of ideas, symbols and norms related to gender mainstreaming have been inserted in Brazilian policy and in the academic field.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

